

CULTURA ARTISTICA

GRANDE AUDITORIO)

1959 AGOSTO

10

2.a Feira Sarau 806.o

às 21 horas

PROGRAMA OFICIAL GRATIS ... e por que não mudar, dando beleza nova e única à beleza de seus lábios?...



É num instante... com instant COLOR

- novíssimo baton de COTY!

Instant Color, num instante, cobre seus lindos lábios com a beleza nova de uma película finíssima, persistente e luminosa.

Num instante, porque o baton Instant Color desliza como nenhum, sem empastar, deixando, porém, uma camada absolutamente uniforme, levissima. Mude para Instant Color: você vai sentir... todos vão notar... seus lábios nunca foram tão lindos!

... e num instante você pode variar

a beleza nova que você dá aos seus lábios lindos!

Além de inteiramente novo, o baton Instant Color, de Coty, lhe oferece seis tonalidades modernissimas. Disponha, assim, de quantas tonalidades desejar, para o dia, para a noite... ou de acôrdo com sua "toilette".



baton instant COLOR COTY

Dê nova vida ao seu lar

tecidos



decorações

cortinas — estofamentos — tapetes creações proprias

barão de itapetininga, 255 galeria california - loja 25 fone: 34-7273

barata ribeiro, 247 fone: 36-2494

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

(GRANDE AUDITORIO)

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1959 — Quadragésima-oitava temporada — 1959

SARAU 806.0



Em 10-8-1959

Apresentação do brilhante conjunto porto-riquense

QUINTETO FIGUEROA

ROUPAS DE CAMA, MESA E BANHO

the formal of the first the first of the

ENXOVAIS DE NOIVAS

Tecidos em geral e para cortinas Execução e colocação de cortinas Roupas brancas para senhoras, cavalheiros e crianças. - Vestidi nhos e Terninhos. - Completos enxovais para bebês. - Carrinhos para bebês.



Fundada em 1902

SÃOPAULO: R. 24 de Maio, 224 Telefone: 36-7724 - Loja

The real of the second comments to the second second

SANTOS: Rua Riachuelo, 49 Centro - Tel.: 2-2146/7 c/ ramais

Mais brilho e beleza para os seus cabelos com Shampoo





Conheça a
nova embalagem
plástica para
uma aplicação.

Lave seus cabelos com o Shampoo PLUS EGG, de Helene Curtis, para torná-los macios, brilhantes e fáceis de pentear. A espuma do Shampoo PLUS EGG, abundante e deliciosamente perfumada, dá aos seus cabelos um novo e maravilhoso toque de beleza!

Helene Curtis

O maior nome em produtos para o embelezamento dos cabelos



QUINTETOFIGUEROA

PRÓXIMOS SARAUS

Dia 18 — 3.a feira — ORQUESTRA DE CÂMARA DE PRAGA Dia 21 — 6.a feira — Barítono LAWRENCE WINTERS

OS MAIS FINOS E ORIGINAIS TECIDOS

PARA
CORTINAS E
ESTOFAMENTOS

CORTINAS

Macrico

LARGO DO AROUCHE, 71

FONE 36-2126

KOPENHAGEN

FABRICAÇÃO DE ESPECIALIDADES
EM CHOCOLATES

Despachamos pacotes para a Europa.

FILIAIS. Rio de Janeiro - Santos - Campinas - Porto Alegre - Salvador -Belo Horizonte - Curitiba -Ribeirão Preto

LOJAS EM SÃO PAULO

R Dr. Miguel Couto, 41 - Fone: 33-3406
R. Dr. Miguel Couto, 28 - Fone: 33-4527
R. B. Itapetininga, 92 - Fone: 34-3946
R. S. Bento, 82 - Fone: 32-6733 - Av.
Ipiranga, 750 - Fone: 36-8478 - P. Patriarca, 100 - Fone: 33-3607 - P. João Mendes, 11 - Fone: 36-7596 - R. D. José de Barros, 89 - Fone: 37-7852 - R. X. de Toledo, 200 - Fone: 32-9179 - Av. São João, 1 101 - Fone: 34-1638 e nos bairros: R. Augusta, 2935 - Fone: 8-9848 - Av. C. Garcia, 332 - R. D. Moraes, 384 - Av. B. Luiz Antonio, 2.184 - R. Pamplona, 1.863.



casa fachada

patriarca, 27

São Paulo, 10 de agosto de

SOCIEDADE DE CUI

1959 — Quadragésima-o ava

SARAU

Apresentação do brilhate

QUINTETO

do irmi

JOSÉ FIGUEROA
JAIME FIGUEROA
GUILLERMO FIGUEROA
RAFAEL FIGUEROA
NARCISO FIGUEROA

PROGRA
I — BACH

Vivice Lago, m Allero

II — DVORÁK

Allero n Dunka: Schrzo: Fine: A

III — SHOSTAKOVICH

Pretdio:
Fue: Acc
Sch zo:
Intemezz
Fin e: A

PIN



CONSAGRADO PEDS (
RUASTELLA 63

perfumarias finas nacionais e estrangeiras

goste de 1959 — às 21 horas

CULTURA ARTÍSTICA

na-o ava temporada — 1959

RAU 806.0

rilhate conjunto porto-riquense

TO FIGUEROA

dos irmãos

ROA

1.0 violino 2.0 violino Viola Violoncelo Piano

PROGRAMA

Concerto em ré menor

(para 2 violinos e acompanha-

mento)

Vivale Larm, ma non tanto

Allerro

Quinteto em Lá maior, op. 81

(para piano e cordas)

Alle no ma non troppo Dunia: Andante con moto

Scheno: Furiant Final: Allegro

Quinteto, op. 57

(para piano e cordas)

Preidio: Lento Fugl Adagio Scheno: Allegretto Intemezzo: Lento Fine: Allegretto

PINOS



ELOS GRANDES MESTRES

A, 63 - SÃO PAULO

JANTARES DANSANTES

STUDIUM

DO HOTEL

JARAGUÁ

Rua Major Quedinho, 40 - Fone: 37-5121

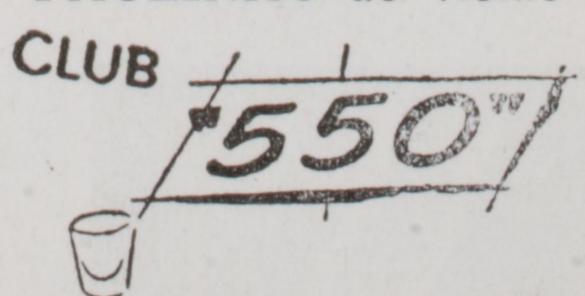


presentes para casamentos, bodas de prata, aniversarios etc.



A VENDA NAS CASAS DO RAMO QUE EXIGEM QUALIDADE

CÓRA MAR - Hostess - Cantora MOZART e seu conjunto para dançar NILCE TABAJARA - Crooner PAULINHO ao violão



AR CONDICIONADO das 17 às 4 horas da madrugada FECHADO AOS DOMINGOS Praça da República, 146 — Fone: 36-9121



Caixa Postal. 5947 - São Paule



dá incomparável brilho

fortalece a raiz

fixa

evita a queda.

um produto da

PERFUMARIA SAN-DAR S. A.



QUINTETO FIGUEROA

Rua Teodoro Sampaio. 1422 - S. Paulo

O QUINTETO FIGUEROA compõe-se de cinco irmãos, membros de uma distinta família de Porto Rico. Seus pais, tambem músicos notaveis, foram seus inspiradores e guias, antes de completarem sua educação musical na Europa. Dos oito filhos — incluindo três irmãs pianistas —, os quatro maiores estudaram no Real Conservatório de Música de Madrid, onde se graduaram com primeiros prêmios. Eles mesmos e os outro quatro irmãos estudaram na "Ecole Norma_le de Musique" de Paris, onde tambem se graduaram com distinção. As três irmãs fundaram a "Escuela de Música Figueroa" em San Juan de Porto Rico.

Os cinco varões continuaram sua vida artística viajando e tocando como "quinteto", o que não os impede de se apresentarem, ocasionalmente, como recitalistas e solistas de orquestras.

O QUINTETO FIGUEROA formou-se definitivamente em Paris quando, num sarau, José (Pepito), Jaime (Kachiro) e Guilherme tocavam num grande concerto orquestral sob a regência de Alfred Cortot e em que era solista o célebre violinista Jacques Thibaud. Nessa época, o caçula dos irmãos, Rafael, graduava-se como celista, enquanto Narciso, pianista, obtinha grande êxito na interpretação das Sonatas op. III e op. 35 de Beethoven nos Cursos de Interpretação de Alfred Cortot.

Observando a coesão e a conduta de tais irmãos e reconhecendo o inegavel talento de cada um, Thibaud sugeriu que eles se organizassem em "quinteto" para divulgar pelo mundo a cultura musical francêsa que haviam adquirido em Paris. A idéia foi entusiasticamente acolhida por Cortot e Nadia Boulanger, com protestos de auxiliar o grupo nessa empresa. Tambem nessa ocasião surgiu o alvitre de Pepito e Kachiro se inscreverem no Concurso Internacional Henry Wieniawsky, de Varsóvia, o que foi feito, tendo os dois irmãos, acompanhados pelo mano Narciso ao piano, obtido distinções e lau-

reis entre os mais notaveis competidores, violinistas de toda a Europa e América.

Pepito, que fôra professor de violino na "Ecole Normale de Musique", ao mesmo tempo que "concertino" da Orquestra de Câmara de Cortot e 1.0 violino do Quarteto da mesma escola, gozava de grande reputação em Paris. Nadia Boulanger o tinha como seu colaborador nos Cursos de Interpretação das Sonatas para Piano e Violino de Mozart e Beethoven. As primeiras audições de obras de jovens autores — Jean Françaix, Tomasi, Martini e muitos outros — foram por ele realizadas, como igualmente por ele, juntamente com seus irmãos, foram dadas muitas audições durante a Exposição Universal de Paris em 1937.

As prolongadas e valiosas experiências dos Figueroa em distintos conjuntos musicais de Paris os tornaram figuras famosas e admiradas. Já ocupavam invejavel posição no cenário musical parisiense, quando a Segunda Guerra Mundial os fez regressar a seu país de origem.

A formação musical desses irmãos-artistas foi poderosamente influenciada pela autoridade do professor Diran Alexanian, seu instrutor de música de câmara durante vários anos, e pelas valiosas orientações de famosos maestros, como Enesco, Pierre Fournier, Maurice Vieux, Roger Cortet, Maurice Hayot, Arbós e Turina.

Quatro membros do QUINTETO FIGUEROA — os violinistas Pepito e Kachiro, o violista Guilherme e o celista Rafael — interpretaram em Paris, conjuntamente com quatro integrantes da Orquestra Sinfônica local, sob a direção do próprio autor, o famoso "Octeto" de George Enesco. Tambem tocaram nos célebres "Concerts privés" da "Ecole Normale de Musique" sob as batutas de Strawinsky, Ravel, Casella, Florent Schmitt e outros.

Alguns dos Figueroa participaram distintamente dos recentes "Festivais Casals" em Porto Rico, sob a direção do famoso maestro.

PIANOS DE ALTA CLASSE

O mais variado estoque de instrumentos das mais tradicionais marcas, importadas diretamente.

FORSTER — WEINBACH — ROSLER — PETROF — WIER-KANT — KASTNER — KARL PEITER — FRITZ DOBBERT

Orgãos Hammond, para residencias e igrejas — Harmonios estrangeiros e nacionais.

LARGO PAISSANDU' N.o 110 FONE: 34-2550

CAIXA POSTAL 2773 - SÃO PAULO





OSIRMÃOSFIGUEROA

JOSÉ FIGUEROA (Pepito), violinista, iniciou sua carreira musical aos sete anos de idade e realizou sua primeira excursão de concertos aos doze, pelo México e Cuba, acompanhado por seu professor, violinista Henry Ern. Em seguida dirigiu-se a Madrid, ingressando no Real Con_ servatório, onde foi nomeado "concertino" da orquestra, depois de obter um "Primeiro Prêmio" e o famoso "Prêmio Sarasate". Após vitoriosa excursão pela Espanha e Portugal, como recitalista e solista de orquestra, com várias atuações no Palácio Real, em presença da Família Real espanhola, seguiu para Paris, onde ingressou na 'Ecole Normale de Musique". Neste reputado estabelecimento, em pouco tempo conquistou a admiração de Jacques Thibaud, sob cuja direção obteve sua graduação com a mais alta nota até ali jamais alcançada por outro violinista. Foi, então, nomeado professor de violino e "concertino" dos concertos de Nadia Boulanger e da Orquestra Sinfônica de Paris, tocando sob a regência de Pierre Monteaux, Charles Muench, Ansermet e outros. Foi o 1.0 violino do Quarteto da "Ecole Normale" e participou no Grande Concurso Internacional Henry Wieniawsky, em Varsóvia, destacandose como violinista emérito e ganhando o quarto lugar entre centenas de artistas de todo o mundo. Numerosas vezes apresentou-se como solista nas principais cidades européias e americanas, sendo considerado pela crítica como artista de raras qualidades. Ocupou o posto de "concertino" da "American Arts Orchestra", dirigida pelo dr. Karl Krueger, e da "National Symphony Orchestra" de Washington, sob a direção de Hans Klindler. Foi 1.0 violino do "American String Cuartet" de Nova York e tomou parte nos "Festivais Casals" em Porto Rico. Atuou como solista da Orquestra Sinfônica de Porto Rico, de recente creação, e atualmente é o diretor do QUINTETO FIGUEROA.

NARCISO FIGUEROA, pianista, iniciou seus estudos musicais com seus pais, aos sete anos de idade. Aos dez já tocava em público, com seu irmão José, as Sonatas para Piano e Violino de Mozart e Beethoven e acompanhava ao piano os artistas que passavam por San Juan. Aos quinze anos, ingressou no Real Conservatório de Madrid, onde estudou piano com a professora Pilar Fernandez de la Mora e harmonia com o professor Pedro Fontanilla. Ganhou por unanimidade o "Primeiro Prêmio de Piano" e o de "Música de Camara". Em seguida, realizou uma excursão por toda a Espanha, com o Diretor do Conservatório, professor Antonio Fernandez Bordas. Depois fez outras excursões artísticas pela Espanha, Portugal e possessões espanholas na África, em companhia dos irmãos José e Jaime e com Nathan Milstein, Ferenc von Vecsey, Maurice Marechal, Guilhermina Suggia, Maurice Eisenberg, J. Manen, Samuel Dushkin e outros. Foi solista nas principais cidades da Espanha, atuando com as Orquestras Sinfônicas de Barcelona e de Zaragoza. Estudou regência no Conservatório Municipal de Barcelona, com o maestro Eduardo Toldrá e ali mesmo fez os cursos de "contraponto" e composição com o maestro Pich Santasusana. Em Paris, foi dis_ cípulo de Alfred Cortot, na "Ecole Normale de Musique", onde se diplomou. Estudou tambem com Nadia Boulanger, Mme. Giraud-Latarse, Lazare Levy, Ricardo Vines e Diran Alexanian e colaborou com Jacques Thibaud e Carl Flesh nos Cursos de Interpretação da "Ecole Normale de Musique". Excursionou pela França, Bélgica e Alemanha e colaborou com Ginette Neveu, Pierre Fournier, Antonio Janigro, Ricardo Odnoposoff e com ilustres maestros, inclusive Pablo Casals. Obteve grandes êxitos no "Carnegie Hall' e no "Town Hall" de Nova York, além de reais sucessos nos principais centros musicais americanos. Tem várias obras publicadas, entre as quais, recentemente, o seu "Cancioneiro de

Puerto Rico", entusiasticamente elogiado por criticos, compositores e artistas.

JAIME FIGUEROA (Kachiro), violinista, seguiu o mesmo roteiro de seu irmão José, iniciando sua brilahnte carreira aos seis anos de idade. Antes dos onze já se apresentara como solista de orquestra, executando os concertos de Mendelssohn, Wieniawsky e Mozart. No Real Conservatório de Madrid, ganhou o "Primeiro Prêmio de Violino", o de "Música de Câmara" e o cobiçado "Prêmio Sarasate". Seu êxito neste concurso foi tão extraordinário, que o maestro Arbós, membro do juri, o convidou para solista da Orquestra Sinfônica de Madrid, por ele dirigida, com a qual interpretou, de maneira inol_ vidavel, o Concerto de Glazounoff. A isto, seguiu-se larga excursão pela Espanha, Portugal e Africa do Norte. Partiu, então, para Paris, ingressando na "Ecole Normale de Musique", sob a direção de Jacques Thibaud e Marcel Chailley. Diplomado alí, passou a participar da Orquestra de Câmara de Alfred Cortot e do Quarteto da "Ecole Normale". Foi "concertino" da Orquestra Siohan, atuando sob a regência de maestros como Honegger, Strawinsky e Nadia Boulanger. Participou no famoso Concurso Wieniawsky, em Varsóvia, sendo um dos sete mais notaveis entre centenas de concorrentes. Foi professor nomeado da classe superior do Conser_ vatório de Madrid, regressando a seu país de origem quando estalou a Segunda Guerra Mundial. Excursionou, então, por vários centros musicais americanos e atuou como "concertino" da Orquestra Sinfônica de Dallas (Texas)), sob a direção de Antol Dorati. Participou nos "Festivais Casals" de Porto Rico, sob a direção do famoso maestro.

GUILHERME FIGUEROA, violinista, começou a estudar música muito cedo. Sua primeira atuação em público foi como solista num concerto sinfônico em Porto Rico, sob a direção do maestro colombiano Guillermo Espinosa, que lhe augurou brilhante carreira. Indo a Paris, ingressou na "Ecole Normale de Musique", onde estudou com os maestros Thibaud e Chailley. Foi discipulo de Nadia Boulanger e de Dandelot, tendo tambem estudado regencia com Charles Muench e música de câmara com Diran Alexannian. A instâncias de Alfred Cortot, estudou vio_ la com o maestro Maurice Vieux, do Conservatório Nacional, e passou a formar na Orquestra de Câmara de Cortot e da Orquestra de Lille. Diplomado, formou com seus irmãos o QUINTE-TO FIGUEROA, cuja criação foi inspirada por Thibaud, Cortot e Nadia Boulanger. Viajou com varias organizações musicais pela França, regressando a seu país de origem quando estalou a Segunda Guerra Mundial. Exerce regência de orquestra, tendo sido, neste ramo, discípulo de Igor Markevitch. Atualmente dirige a Orquestra da Escola de Musica de San Juan de Porto Rico.

RAFAEL FIGUEROA, celista, é o caçula dos irmãos Figueroa. Começou muito cedo seus estudos de piano, sob a direção de sua mãe. Mais tarde, dedicou-se ao violoncelo, por sugestão do celebre celista Bogumyl Sykora. Indo a Paris, ingressou na classe do maestro celista Gerard Maas, continuando depois com o famoso Diran Alexanian na "Ecole Normale de Musique", onde foi colega dos celistas Janigro e Odnoposoff. Quando Alexanian embarcou para os Estados Unidos, passou para a classe do eminente Pierre Fournier, sob cuja direção se graduou. Foi participante da Orquestra de Câmara de Cortot e, ao estalar a Segunda Guerra Mundial, seguiu para Nova York, onde ingressou na "American Youth Orchestra", sob a direção de Stokowsky e de Dean Dixon. Depois passou para a "New York City Symphony", dirigida por Leonard Bernstein. Com o QUINTETO FIGUEROA viajou pelos Estados Unidos e por vários países da América.





... sua beleza é, muitas vêzes, prejudicada pela escolha inadequada do póde-arroz. Em virtude do que, as mulheres
que sabem escolher preserem o Pó-dearroz Tormento. Pois estão certas de encontrar, entre as lindas tonalidades Tormento — criadas por
Mestres da Côr — a que mais acentua o encanto
de sua cútis. Além da côr. você encontrará no Póde-arroz Tormento, perfume exclusivo e persistente... impalpável contextura... perseita aderência.

O pó-de-arroz TORMENTO e oferecido em estójo de matéria plástica, em artística apresentação, para presente

PÓ-DE-ARROZ



Perfumaria SAN-DAR S.A.

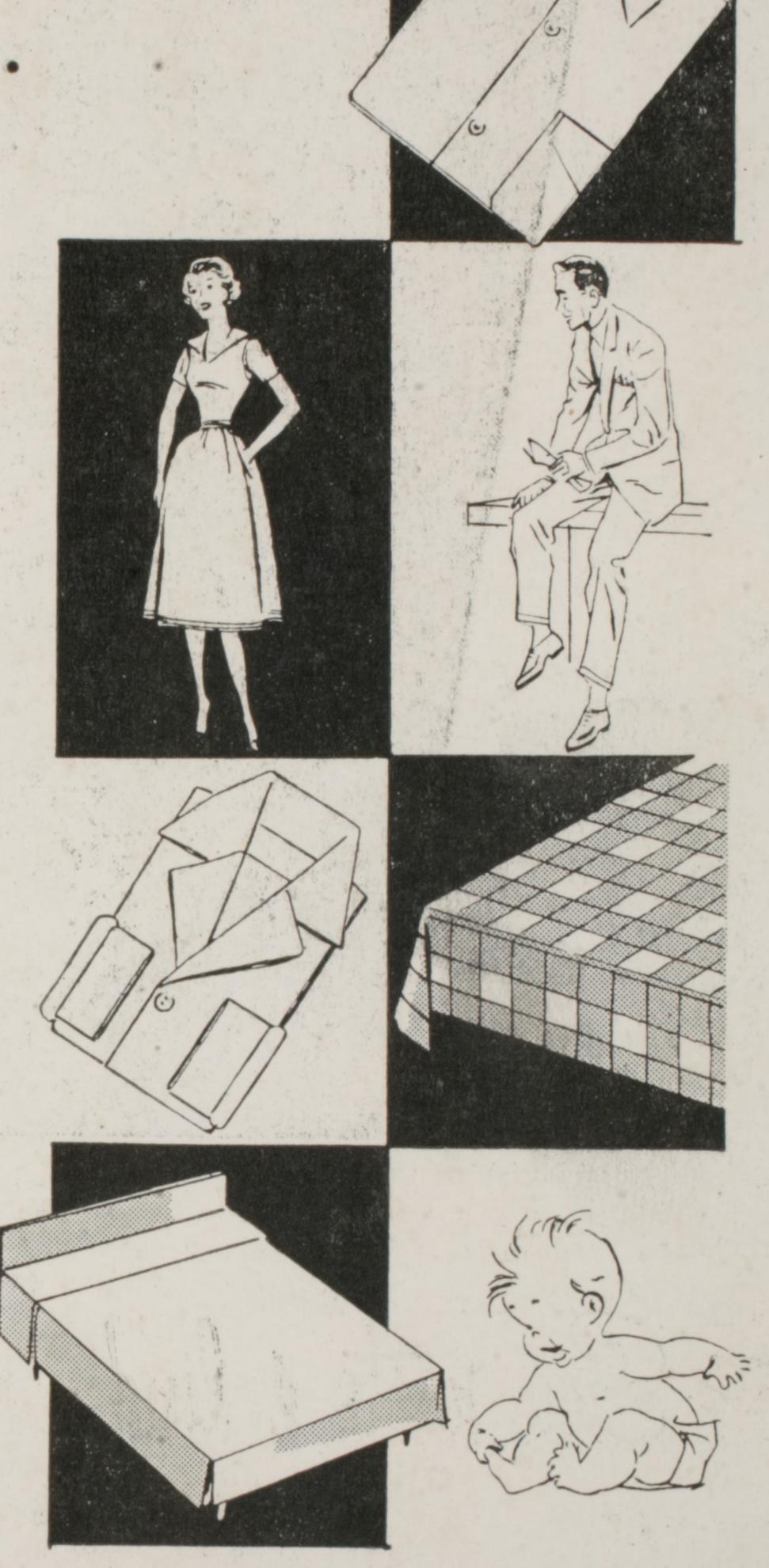
Rua Teodoro Sampaio, 1422 • São Paulo

Seja qual fôr a época do ano...



as CASAS PERNAMBUCANAS

possuem sempre o maior e o melhor estoque de tecidos de algodão para as suas necessidades, tais como: - brins resistêntes para ternos ou calças de homens; atoalhados de mesa, guarnições para chá e café, tricolines bonitas em desenhos modernos para camisas e pijamas, cobertores, colchas, morins para lençóis, flanélas e algodãozinhos para fraldas e cueiros de bebês, tecidos finos de algodão em desenhos originais para vestidos elegantes e de fino gôsto, opalas, xadrêzes, riscados, linons e muitos outros artigos de bôa qualidade a preços que ninguem tem.



PERNABUCANAS

onde todos compram melhor

